

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES

SÃO PAULO

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

S. Paulo, 14 de Novembro de 1927

VISTO

Geraldo Synthes

Exmo. Sr. Dr. Ibrahin Nobre

D. D. Delegado de Ordem Politica e Social

Pelo presente levo ao conhecimento de V. Excia. a exposição dos factos que deram motivo a suspensão á mim imposta.

Estando em dia da semana passada, pela manhã, de serviço na Estação do Norte, fui chamado por dois individuos, um de meu conhecimento de nome MARIO PINTO DE MIRANDA, auxiliar de gerente da Commissão de Abastecimento do Posto nº 3 da Estrada de Ferro Central do Brasil e outro fardado de carregador cujo numero e nome na occasião nao julguei necessario á meu interesse.

Estes individuos mostraram-me um outro que alli estava parado, de paletot e colette cinzento e calça preta, dizendo-me que, tendo o referido carregador sido furtado no dia 19 de Setembro do corrente anno, em diversas roupas, joias e outros objectos no valor aproximado de 7:000\$000, por cujo furto existe queixa na Delegacia de Furtos de Gabinete, parecia ao referido carregador que o paletot, colette e o chapéo que o referido individuo estava usando, eram de propriedade d'elle carregador, Ponderei á Miranda que sendo elle inspector de Quarteirão da Delegacia do Braz, estava na sua alçada interpellar o referido individuo; ao que o mesmo insistiu commigo que, devia auxiliá-lo visto que naquella occasião elle estava em serviço da Estrada. Diante disto, chamei a falla o referido individuo que, até a presente data não sei o nome e, perguntando onde trabalhava e si era residente aqui em S. Paulo, recebendo nesta occasião como resposta, diversas palavras e palavras obscenas que a moral manda que se repilla. Dentre os insultos

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES
SÃO PAULO

(Contiuação)

á mim assacados pelo referido individuo, atirou-me um que punha em jogo a moral de minha progenitora, sendo nesta occasião eu obrigado a reagir com energia e dar-lhe voz de prisão.

No momento em que chamei a referido individuo para interpelal-o, declarei a minha qualidãde de agente de autoridade. Depois de preso o referido individuo declarou ser empregado do Sr. Commendador Vella e estar alli na Estação a espera do seu patrão que devia chegar naquelle momento pelo trem de luxo do Rio de Janeiro. Vendo que se tratava de individuo ignorante e ão de um individuo suspeito ou delinquente, tomei o alvitre (mesmo porque) não tinha talão de presos, remettel-o para a Central de Policia, unicamente pelos insultos e escandalo pelo mesmo provocado que, deu motivo para grande ajuntamento de pessõas na referida Estação. Estes factos que menciono foram presenciados desde o principio pelas seguintes pessõas;- O agente da Estação do Norte de nome Rodamés Ribas, Sr. Dair de Azevedo chefe da Casa Gomes de Azevedo residente na Estação do Norte e filho do Sr. Cicero de Azevedo, Sr. Matio Pinto de Miranda e Ayres Simões carregador nº 324 da Estação do Norte residente á Rua Dr. Almeida Lima, que é o individuo que foi roubado em 19 de Setembro de 1927. Todas estas pessõas estão promptas a virem depôr perante á V. Excia. a veracidade do alludido por mim. Deante das provas que apresento á meu favor, venho mui respeitosaente solici~~tar~~ á voassa valiosa interferencia junto ao Exmo. Sr. Dr. Chefe deste Gabinete, afim de sejam as referias pessõas ouvidas. Como acima declaro o motivo de ter remettido o preso para a Central de Policia, foi sómente com o intuito de reprimir os insultos á ~~mim~~ assacados, não podendo ser responsavel pelos factos posteriores á prisão, mesmo porque até a presente data não sei o nome nem residencia do referido individuo.

É oque me cumpre informar.

Cordiaes saudações

Wynus Frago

Inspector